XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

PINTURA DE HISTÓRIA NAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS DE 1861 A 1933.

Autores:

MARIANA GUIMARÃES CHAVES ((XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
THALLES DO NASCIMENTO CASTRO ((XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)

MARALIZ DE CASTRO VIEIRA CHRISTO (ORIENTADOR)

Resumo:

Gênero solene e essencialmente narrativo, a pintura de história alcançou seu auge no Brasil, sobretudo a partir da segunda metade do século XIX, graças aos esforços conjuntos do Estado e de artistas, que lograram fundar a Academia Imperial de Belas Artes. As intervenções estatais sobre a Academia buscaram a materialização imagética de um discurso oficial sobre uma memória ainda em formação. Gênero de grande apreciação e repercussão no mundo ocidental, a pintura de história transformou-se em verdadeiro passaporte destinado ao aprofundamento da formação não só de artistas brasileiros, como também de outros jovens latino-americanos, de quem pouco se conhece a trajetória no Velho Mundo. O objetivo da presente pesquisa se encontra, sobretudo, na identificação e análise da presença da pintura de história exposta nos Salons de Paris, entre os anos de 1861 e 1933, através do levantamento dos dados presentes nos catálogos publicados referentes às exposições em questão. Pretende-se reconhecer a produção latino-americana aceita pelas exposições dos Salons e, se possível, determinar traços de similitude à produção europeia. Inicialmente, a pesquisa sobre os catálogos se deu de maneira bastante específica e direcionada, calcada nas seguintes questões: quais obras de artistas brasileiros foram expostas nos salões de Paris? Que temas históricos foram abordados? Que outros artistas latino-americanos
expuseram? Os temas apresentados por brasileiros foram pintados também por artistas de outras nacionalidades? Quais os principais temas abordados pela pintura de história nos Salons de Paris quando artistas brasileiros participaram? Qual a recepção das obras de brasileiros n os Salons? Contudo, o contato com o catálogo nos permitiu visualizar outras possibilidades. Então, a pesquisa inicial teve seu campo dilatado, a fim de que fizesse parte também qualquer produção referente à América Latina, mesmo que produzida por artistas europeus. Portanto, privilegiou-se: a identificação de artistas latino-americanos que

expuseram nos Salons e toda a sua produção; a presença da pintura histórica de uma maneira geral, para a posterior análise do peso relativo a cada aspecto desta, inclusive dos subtemas presentes na pintura de
história; e, por fim, a pesquisa interessou-se por qualquer obra que sugerisse alguma temática latino-americana produzida por artistas europeus.